

Antonio Juraci Siqueira e Literatura de Cordel na Amazônia

QUANDO EU ME FLOR

*No dia quando eu me flor
eu quero muita alegria
muito samba e fantasia
muito brilho e muita cor!*

*Quando eu me flor desta vida
não quero choro e tristeza
quero paz, quero a leveza
de um sambista na avenida!*

*Quando eu me flor, afinal,
eu quero a vida enfeitada
muito algre e comparada
a um dia de Carnaval!*

*

Poema musicado -letra: Antonio Juraci Siqueira
Melodia voz e violão de Giselle Griz.

Este número da revista Sentidos da Cultura faz uma justa homenagem a Antônio Juraci Siqueira, o filho do boto. Grande escritor paraense, Juraci tem uma carreira bem consolidada, ele transita por vários gêneros, entre eles a Literatura de Cordel, que é o outro tema deste número. Além de conhecer o que tem sido feito a partir das obras de Juraci Siqueira, conheceremos um pouco da história do cordel no Pará, sim, aqui tem cordelistas e estudos sobre a temática...

Vamos encontrar com D. Domingas, do município de Colares; Cláudio Cardoso e suas contribuições para a propagação do cordel no Pará; como está o cordel atualmente; Juraci sua mitopoética e sua pluralidade.

Ele é tão plural, que este ano de 2024 é o escritor homenageado da Feira Panamazônica do livro em sua 27ª edição. É um reconhecimento justo para quem contribui de maneira tão significativa com a produção literária no Pará.

Esperamos que a tua leitura seja como o remanso do rio e a brisa do vento, te fazendo mergulhar junto com o filho do boto pelas páginas de encantamento da Sentidos da Cultura...

Editoras

Janete Borges
Ana carvalho
Ivone Carvalho